

BR Partners
Gestão de
Recursos Ltda.

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas e aos Administradores do
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Gestão de Recursos Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Gestão de Recursos Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante		7.040	6.190	Circulante		5.040	4.190
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.608	5.295	Valores a pagar sociedades ligadas	6	-	83
Ativos financeiros ao custo amortizado				Impostos a recolher		363	164
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado	5	429	759	Passivo fiscal corrente		537	716
Tributos a recuperar		2	134	Outros valores a pagar	7(b)	4.140	3.227
Pagamentos antecipados		1	2				
				Patrimônio líquido	7	2.000	2.000
				Capital social		2.000	2.000
				Reserva de lucros		-	-
Total do ativo		<u>7.040</u>	<u>6.190</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.040</u>	<u>6.190</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida de prestação de serviços	8	6.489	13.188
Lucro bruto		6.489	13.188
Despesas administrativas	9	(448)	(593)
Outras receitas operacionais		14	-
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas e impostos		6.055	12.595
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		104	340
Resultado líquido de juros e ganhos / perdas em instrumentos financeiros		104	340
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.159	12.935
Imposto de renda e contribuição social	10	(778)	(1.641)
Lucro líquido dos exercícios		5.381	11.294
Quotas em circulação no final do exercício (em milhares)		2.000	2.000
Lucro líquido por mil quotas do capital social no final do exercício – R\$		8,03	5,65

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido dos exercícios	5.381	11.294
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	5.381	11.294

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	2.000	2.001	-	4.001
Lucro líquido do exercício	-	-	11.294	11.294
Distribuição de dividendos	-	(2.001)	(11.294)	(13.295)
Em 31 de dezembro de 2020	2.000	-	-	2.000
Lucro líquido do exercício	-	-	5.381	5.381
Distribuição de dividendos	-	-	(5.381)	(5.381)
Em 31 de dezembro de 2021	2.000	-	-	2.000

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.**Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em milhares de reais)*

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido		5.381	11.294
Ajustes para:			
Impostos diferidos		-	(188)
Lucro líquido ajustado		5.381	11.106
Varição em:			
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Títulos privados		-	3.853
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		330	(545)
Tributos a recuperar		132	(132)
Pagamentos antecipados		1	(1)
Passivo fiscal corrente		537	716
Valores a pagar de sociedades ligadas		(83)	(8)
Impostos a recolher		199	(1.111)
Outros valores a pagar		-	227
		6.497	14.105
Impostos pagos		(716)	1.181
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		5.781	15.286
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	7(b)	(4.468)	(13.295)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(4.468)	(13.295)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.313	1.991
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	5.295	3.304
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	6.608	5.295
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.313	1.991

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners Gestão de Recursos Ltda. ("Empresa") é uma sociedade limitada constituída em 17 de agosto de 2009, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.355, 26º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e iniciou suas operações em 1º de julho de 2010 (início das operações). Tem por objetivo o exercício da atividade de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável, e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

Em 31 de dezembro de 2021, o total de ativos sob gestão da Empresa é de R\$ 1.133.796 (R\$ 469.969 em 2020), sendo R\$ 280.143 relativos aos Fundos de Investimento Multimercado (R\$ 68.290 em 2020) e R\$ 853.652 relativos aos Fundos de Investimento em Participações (R\$ 401.679 em 2020).

A BR Partners Gestão de Recursos Ltda. é controlada diretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A. e indiretamente pela BR Partners Holdco Participações S.A., e faz parte do Grupo BR Partners ("Grupo"). A Empresa está inserida no conjunto de empresas pertencentes ao Grupo BR Partners, utilizando-se da mesma estrutura e políticas corporativas. Portanto, as demonstrações financeiras da Empresa devem ser analisadas diante desse contexto.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de fevereiro de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

Declaração de conformidade (com relação às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Reconhecimento da receita**

- **Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros**

Essas receitas são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

- **Receitas de prestação de serviços**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente, levando em consideração o julgamento para determinar o reconhecimento da receita ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

2.4 Principais políticas contábeis

2.4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.4.2 Instrumentos Financeiros

- (i). **Reconhecimento e Mensuração**

Para o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Empresa realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; e (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros.

- (ii). **Classificação e mensuração de ativos financeiros**

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

- a. **Instrumentos financeiros ao custo amortizado**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em ' Receitas

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de juros e ganhos em instrumentos financeiros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.4.3 Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019. A norma esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro ("CPC 32") quando houver incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

2.5 Valores a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços de taxas de gestão de fundos de terceiros geridos pela Empresa.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado menos as provisões para redução ao valor recuperável de ativos. Uma provisão redução ao valor recuperável de ativos é estimada com base na análise das operações e dos riscos observados por cada uma das operações.

2.6 Pagamentos antecipados

Consiste em sua maioria em despesas administrativas pagas antecipadamente por contrato específico, as despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

2.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Não foi identificado indício para reconhecimento de provisão para perdas por *impairment* nos anos de 2021 e 2020.

2.8 Valores a pagar sociedades ligadas

Referem-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum, conforme previsto no acordo de rateio firmado entre as empresas.

2.9 Capital social

As quotas de participação societária são classificadas no patrimônio líquido.

2.10 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Empresa apurou o imposto de renda e a contribuição social pelo regime tributário do lucro presumido.

2.12 Benefícios a empregados - Participação nos lucros

A Empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e nos resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem, basicamente, no resultado da controladora e em avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de "Despesas administrativas".

2.13 Distribuição de dividendos

Conforme o contrato social, o lucro líquido anualmente apurado terá a destinação que for determinada pelos sócios que representam a maioria do capital social da Empresa, podendo esta levantar balancetes mensais, trimestrais ou semestrais, podendo, com base neles, declarar e fixar condições de pagamento de dividendos intermediários ou intercalares e/ou pagamento de juros sobre capital próprio intercalares ou intermediários pela Empresa.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e *Compliance*, Comitê de Crédito e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

3.1.1 Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras nos termos pactuados (incluindo instrumentos financeiros derivativos), a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: liquidação, reposição, concentração, falha de garantia, exposição potencial futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e a garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Empresa avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentaram significativamente o risco de crédito na data do relatório, com relação aos contratos com cliente.

3.1.2 Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade da Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A principal fonte de risco de liquidez da Empresa é: Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

3.2 Gestão de capital

O planejamento de capital dentro da Empresa é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

A gestão de capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bancos, conta corrente e caixa ⁽¹⁾	2	2
Aplicações financeiras ⁽²⁾	6.606	5.293
Total	<u>6.608</u>	<u>5.295</u>

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A.

(2) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração de 100% do DI em 2021 e 2020, com liquidez imediata (Nota 6).

5. Ativos financeiros ao custo amortizado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros ativos financeiros a custo amortizado ⁽¹⁾	429	759
Total	<u>429</u>	<u>759</u>

(1) Referem-se, substancialmente, à valores a receber pela prestação de serviços de gestão de recursos financeiros de terceiros com vencimento em janeiro de 2022 e 2021, respectivamente. Conforme avaliação da Administração, não foram identificadas evidências objetivas de que a Empresa não receberá os valores registrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 na rubrica de "Outros ativos financeiros a custo amortizado", considerando as características e perfis de baixo risco de crédito de nossos clientes. Além desses fatores, o modelo de prestação de serviços e a tempestividade nas atividades de cobrança da Empresa, corroboram como evidência objetiva para não reconhecer perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa.

6. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela BR Advisory Partners Participações S.A. com 99,99% de suas quotas. O saldo remanescente refere-se à participação de outros quotistas.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Ativo/ (Passivo)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>	<u>Ativo/ (Passivo)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>
Certificados de depósitos bancários				
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽¹⁾	6.606	104	5.293	209
Valores a pagar sociedades ligadas				
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽²⁾	-	(104)	(83)	(209)
Dividendos a pagar – controladora direta				
BR Advisory Partners Participações S.A. ⁽³⁾	4.140	-	(3.227)	-

(1) Refere-se ao Certificado de Depósitos Bancários com remuneração de 100% do DI em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com liquidez imediata.

(2) Refere-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Partners em função da utilização de estrutura comum, conforme previsto no acordo de rateio firmado entre as empresas.

⁽³⁾ Refere-se a dividendos a pagar (Nota 7(b)).

7. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Empresa em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2.000, a quantidade total de 2.000 milhares de quotas (R\$ 2.000, a quantidade de 2.000 milhares de quotas em 2020), com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por quota (R\$ 1,00 por quota em 2020). Todas as quotas emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

O lucro líquido do exercício apurado pela Empresa terá a destinação que lhe for determinada pelos quotistas que represente a maioria do capital social da Empresa.

b. Dividendos

Conforme contrato social, a Empresa pode distribuir até 100% dos resultados anuais a título de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2021, os quotistas da Empresa destinaram dividendos de R\$ 5.381 (R\$ 13.295 em 2020) ao seu acionista controlador direto, a BR Advisory Partners Participações S.A. (Nota 6). No ano de 2021 foi pago o montante de R\$ 1.241 a título de adiantamento de dividendos de 2021 e R\$ 3.227 relativo ao saldo de dividendos do ano de 2020. (R\$ 13.069 em 2020).

8. Receita de serviços

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita de serviços	7.002	14.351
PIS/Cofins	(256)	(524)
ISS	(257)	(639)
Total impostos incidentes sobre serviços	(513)	(1.163)
Receita de serviços líquidas	6.489	13.188

A receita de serviços prestados está representada por serviços de gestão de recursos de terceiros no montante de R\$ 3.077 (R\$ 2.613 em 2020) e serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 3.925 (R\$ 11.738 em 2020).

9. Despesas Administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas com serviços prestados	258	17
Contrato de rateio despesas administrativas ⁽¹⁾	104	209
Despesas de serviços do sistema financeiro	40	2
Despesa com multas e encargos financeiros	25	349
Contribuições associações de classe	2	1

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas tributárias	1	8
Outras despesas	18	7
Total	448	593

(1) Refere-se a valores a pagar partes relacionadas (Nota 6).

10. Imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do período	(778)	(1.829)
Total do imposto corrente	(778)	(1.829)
Imposto diferido		
Constituição/(utilização) imposto diferido sobre receita	-	188
Total do imposto diferido	-	188
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(778)	(1.641)

A Empresa utiliza o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social, respectivamente.

11. Outras informações

a. Contingências

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

b. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não operou com instrumentos financeiros derivativos.

c. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não efetuou pagamento de remuneração ao pessoal-chave da Administração.

d. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2020) e a Empresa apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600

BR Partners Gestão de Recursos Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Danos elétricos	1.000
Equipamentos eletrônicos	2.000
Vidros	30
Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
Recomposição de registros e documentos	600
Equipamentos estacionarios	600

e. COVID-19

Desde o início da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a Administração da Empresa não identificou nenhum impacto significativo do COVID-19 nos negócios, condição financeira, resultados operacionais ou fluxos de caixa da Empresa. Entretanto, a percepção dos efeitos da pandemia, ou a forma pela qual ela impactará os negócios da Empresa depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis, podendo resultar em um efeito adverso relevante nos negócios da Empresa, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa.

Em respeito às orientações de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19, a Empresa ofereceu a possibilidade de *home-office* a todos os seus administradores e colaboradores desde março de 2020. Atualmente, aproximadamente 25% de todos os administradores e colaboradores da Empresa continuam em *home-office*. Não houve redução da jornada de trabalho de qualquer colaborador. A Empresa formalizou um aditamento aos contratos de trabalho dos funcionários de todas as suas controladas no sentido de formalizar o *home-office*.

O Grupo BR Partners, por meio do Banco, está acompanhando as orientações da Federação Brasileira de Bancos - Febraban bem como outros fóruns de discussão para estruturar o retorno de seus administradores e colaboradores às suas atividades normais na sede da Empresa em linha com as melhores práticas de mercado. A Empresa entende que o retorno dos seus colaboradores deve ser feito de maneira gradual, após a evolução da campanha de vacinação contra o COVID-19, para preservar seus colaboradores e evitar eventual disseminação do vírus nas instalações da Empresa.

f. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

*** **